



**Universidade Federal de Santa Maria - UFSM**  
**Educação a Distância da UFSM – EAD**  
**Projeto Universidade Aberta do Brasil – UAB**

**Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação**  
**Aplicadas à Educação**

**PÓLO:** Pólo Educacional de Restinga Sêca

**DISCIPLINA:** Elaboração de Artigo Científico

**PROFESSOR ORIENTADOR:** Fábio da Purificação de Bastos

30/09/2009

**INTEGRAÇÃO DAS TIC NO CONTEXTO ESCOLAR: POSSIBILIDADES E**  
**IMPLICAÇÕES EDUCACIONAIS**  
**INTEGRATION OF ICT IN THE CONTEXT OF RURAL EDUCATION:**  
**OPPORTUNITIES AND EDUCATIONAL IMPLICATIONS**

**PEIXOTO, Vera Cleusa Lima**

Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Pedagogia Gestora: Orientação Supervisão e Administração Escolar,  
faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FACISA

**RESUMO**

A presente pesquisa tem como objetivo, a partir do relato de uma experiência vivida, discutir possibilidades e implicações educacionais quanto à integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no contexto escolar, em uma escola Estadual de Ensino Fundamental, localizada na zona rural, geograficamente considerada de difícil acesso. Usa-se nesse estudo, a metodologia qualitativa, estudo de caso como procedimento técnico. Mediante uma intervenção pedagógica na turma de quarta série, com o Projeto Jornal Escolar, com base nos princípios da Pedagogia de Projetos, foi observado que é possível integrar as TIC analógicas e digitais, no contexto escolar, mesmo sem computadores conectados a internet. Obteve-se como resultado um ensino pautado na criação/ apropriação de novos ambientes de trabalho, possibilitando aos alunos aprendizagem contextualizada e com significado. Tais resultados foram percebidos por meio do empenho, dedicação e do comprometimento dos envolvidos. Também o presente estudo mostra a importância da capacitação dos professores para a integração das TIC na sala de aula e traz como alternativa a Modalidade EAD, principalmente aos professores da zona rural.

**Palavras-chave:** Integração, Tecnologias, Escola rural

## ***Abstract***

*This research aims, from the report of an experience, discuss possibilities and educational implications regarding the integration of Information and Communication Technologies (ICT) in the school context in a school State Elementary, located in rural considered geographically inaccessible. It is used in this study, a qualitative approach, case study and technical procedure. Through an educational intervention in the class of fourth grade, with the School Project, based on the principles of pedagogy Project, noted that it is possible to integrate ICT analog and digital, in the context of school without computers connected to the Internet. Was obtained as a result of teaching based on the creation / ownership of the new work environment, enabling students contextualized learning and meaningful. These results were realized through the commitment, dedication and commitment of those involved. Also present study shows the importance of training teachers to integrate ICT in the classroom and brings an alternative to distance education mode, especially for teachers from rural areas.*

***Key-words:*** *Integration Technologies, Rural School*

## **INTRODUÇÃO**

Vivemos na era Pós-industrial, um novo mundo, onde o trabalho físico é feito pelas máquinas e o mental, pelos computadores. Nela cabe ao homem uma tarefa para a qual é insubstituível: ser criativo, ter idéias.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) assumem papel relevante na vida societária. Seu poder multiplicador e aplicabilidade às tarefas humanas, desde o lar, indústria e comércio, até a pesquisa e o ensino, contribuíram, de forma significativa, para a constituição do pensamento hegemônico de que as tecnologias são essenciais à vida moderna. Contudo, os aparatos tecnológicos devem ser discutidos com base em princípios morais e éticos, em que o ser humano seja sujeito e utilize as tecnologias para facilitar sua vida e a dos semelhantes. O conhecimento torna-se a nova riqueza das nações e a gestão desse conhecimento cria novas possibilidades para uma sociedade mais igualitária.

Concorda-se com Sancho (2001) , quando descreve a tecnologia como um conjunto de conhecimentos que permite nossa intervenção no mundo, compreendendo ferramentas físicas, instrumentos psíquicos ou simbólicos, sociais ou organizadores. Trata-se de um saber fazer, alimentado da experiência, da tradição, da reflexão e das contribuições das diferentes áreas do conhecimento. As TIC, em particular, são tecnologias que possibilitam a veiculação da informação e da comunicação com rapidez, dinamismo, som e difusão de imagem.

Com todas as mudanças sociais, é inaceitável que a escola continue centrada em uma pedagogia de transmissão de informação por meio do quadro, giz e livro didático. A escola deve acompanhar as transformações sociais se não quiser ser completamente ultrapassada pelo mundo

exterior, em constante evolução. Com a crescente influência das TIC na sociedade, temos de integrá-la nas aulas objetivando combater a desmotivação e o insucesso. Libâneo (2001), afirma que há lugar para a escola na sociedade tecnológica como instância que transcenda o caráter de mera transmissão de informações e passe a se configurar como elemento produtor e socializador de conhecimentos significativos, formando para a cidadania crítica, ética e para o mundo do trabalho.

Cabe a escola atual, independente do espaço geográfico que se localiza, o desafio de um ensino significativo, proporcionando oportunidades iguais de aprendizagem e acesso a informação variada disponível, baseado na integração entre conteúdos das várias áreas do conhecimento, sobre a ótica interdisciplinar, bem como entre diversas tecnologias da comunicação e da informação - digitais e analógicas (computador, televisão, livros, DVD, jornais, data show, impressoras, câmeras digitais), disponíveis no contexto da escola, possibilitando aos aprendizes novas buscas, descobertas, compreensões e reconstruções de conhecimento.

Neste sentido, é preciso que a escola reorganize seu currículo, relacionando as experiências e vivências sociais de seus alunos. Trabalhar com o desenvolvimento de projetos em que os alunos pesquisem e desenvolvam atividades em grupo e aprendam através de interação, da participação e da produção conjunta.

“(…) no desenvolvimento do projeto o professor pode trabalhar com [os alunos] diferentes tipos de conhecimentos que estão imbricados e representados em termos de três construções: procedimentos e estratégias de resolução de problemas, conceitos disciplinares e estratégias e conceitos sobre aprender” (PRADO, 2001)

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, a escola deve procurar desenvolver um trabalho integrador entre as diferentes áreas do conhecimento, envolvendo todas as disciplinas que compõem o currículo do Estabelecimento de Ensino. Acredita-se que a pedagogia de projetos voltados para o uso das TIC seja um recurso pedagógico que possibilita criar atividades de aprendizagem interativa, na qual aluno aplica o que sabe, buscando novas compreensões para “o mundo da vida”<sup>1</sup> de modo significativo, por meio da aplicação de metodologias inovadoras, fazendo uso das tecnologias analógicas e digitais como ferramentas pedagógicas.

No entanto, diante dos múltiplos cenários educacionais, nos quais muitas escolas do meio rural ainda não estão equipadas com tecnologias digitais como computadores ligados a internet, mas deve estar comprometida com uma educação de qualidade, com a ética, com a autonomia. Formar o aprendiz em conhecimentos, habilidades, valores atitudes, formas de pensar e atuar na sociedade. Buscar uma integração em torno do paradigma curricular, estabelecendo relações entre o ensino

fundamental e a vida cidadã por meio de articulações com a saúde, sexualidade, vida familiar e social, meio ambiente, trabalho, linguagens e cultura, ciência e tecnologia.

Porém, o acesso as tecnologias de informação e da comunicação digitais é privilégio de algumas escolas públicas, excluindo totalmente o meio rural, causando a impressão para a comunidade do campo de que somente na zona urbana a educação é de qualidade.

Diante deste cenário, quais são as possibilidades e implicações educacionais para integrar as TIC neste contexto escolar?

A presente pesquisa tem como objetivo, a partir do relato de uma experiência vivida, discutir possibilidades e implicações educacionais quanto à integração das Tecnologias da informação e da comunicação no contexto escolar, em uma escola localizada na zona rural, geograficamente considerada de difícil acesso.

## **2 . METODOLOGIA**

A pesquisa tem uma abordagem qualitativa. “Esse tipo de abordagem tem o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento” (BOGDAN; BIKLEN; apud FUGITA, 2004). Adota-se o estudo de caso como procedimento técnico. Usa-se tal método no presente estudo, pelo fato de permitir uma investigação de forma global às características significantes do contexto real. Ter um forte cunho descritivo, ou seja, porque a investigação descreve a situação tal como ela surge. O investigador recorre de várias fontes de dados e métodos, cita-se: observações diretas e indiretas, entrevistas, questionários, análise documental, conversas informais, diários de Bordo. Segundo Yin (1994), a utilização de múltiplas fontes de dados na construção de um estudo de caso, permite-nos considerar um conjunto mais diversificado de tópicos de análise e em simultâneo permite corroborar o mesmo fenômeno. Trata-se de um método de investigação no qual o profissional tem um grande envolvimento nas suas diferentes etapas: a recolha de informações, um processo de pensamento, constituído por análise dos dados e determinação de soluções, e um processo de julgamento ou avaliação. Um “caso” pode ser um indivíduo, um pequeno grupo, uma organização, uma comunidade, um processo, um incidente ou acontecimento imprevisto. “O seu relato assume a forma de uma narrativa cujo objetivo é contar uma história que acrescente algo ao conhecimento existente e seja, tanto quanto possível e interessante.” (YIN,1994)

O estudo foi realizado em uma escola estadual de ensino fundamental, localizada na zona rural, geograficamente de difícil acesso. Obteve-se os resultados investigados a partir de uma

Intervenção Pedagógica, em uma turma de quarta série, composta por quinze alunos.

A investigação aconteceu na seguinte ordem: Investigação, análise da realidade escolar e planejamento; modelagem da interface digital usada para a aula de intervenção, intervenção pedagógica na turma da quarta série e avaliação da interface digital e da aprendizagem.

### **3. REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **3.1 Integração das TIC no Contexto Escolar Rural**

Quando mais se afirma a especificidade do campo, mais se afirma a especificidade da educação e da escola do campo. Mais se torna urgente um pensamento educacional e uma cultura escolar e docente que se alimentem dessa dinâmica formadora. Também mais se afirma a necessidade de equacionar a função social da educação e da escola em um projeto de inserção do campo no conjunto da sociedade. (ARROYO, CALDART, MOLINA, 2004)

Considerando os altos índices do êxodo da juventude rural nas últimas décadas, (conforme literaturas especializadas no assunto), e entendendo a educação como prática social e histórica, repensar a formação de jovens rurais é uma necessidade para todos que estão comprometidos com a construção de uma sociedade sustentável. Educar na e para a zona rural hoje, implica um olhar mais atento às lutas, sonhos e angústias das crianças e jovens que residem no campo. Significa pensar nos problemas e nas perspectivas possíveis para essa parcela da população rural que se vê na fronteira entre manter-se no campo ou migrar para os centros urbanos à procura de melhores condições de vida. Por isso é necessário uma prática pedagógica desenvolvida por meio de projetos integrando as TIC no contexto escolar. Essa prática pedagógica justifica-se, pois vivemos em uma sociedade de base tecnológica em constantes mudanças, na qual a comunicação rural já acordou para os novos tempos e as TIC de alguma forma estão transformando o modo de vida do campo. A escola da zona rural, mesmo não sendo contemplada com computadores ligados a internet não pode ficar alheia a tudo isto e desprezar o potencial pedagógico que as Tecnologias da comunicação e da Informação representam ao ensino e a aprendizagem. Cabe então, conhecer os recursos tecnológicos disponíveis na escola e a partir daí elaborar projetos dentro da realidade e necessidade da escola e dos alunos de acordo com a proposta pedagógica do Estabelecimento de Ensino. É necessário, então, criar situações em que o conteúdo da aula faça sentido para o aluno nas quais as produções escolares tenham utilidade e significado para esse aluno e extrapolem o espaço físico da sala de aula interconectando-se a outros espaços e outras pessoas. É preciso proporcionar situações desafiadoras e propiciar a criação de novos ambientes de aprendizagem que levem o aprendiz a

buscar informações, a questioná-las, a experimentar situações de aprendizagem, a conviver com as incertezas e a superar as dificuldades no sentido da apropriação do conhecimento.

O computador, o Software livre<sup>2</sup>, por apresentar entre outras vantagens, um custo- benefício bastante favorável às instituições públicas, ligado ou não a internet oferece muitas possibilidades de elaboração e desenvolvimentos de atividades que estimulam nossa criatividade tanto no papel de professor como no de aluno. Cita-se, a partir de experiências vividas, a utilização de ferramentas como editores de texto, dicionários, softwares para editoração de jornais e folhetos, gráficos e planilhas de cálculo, editoração de desenhos, editoração de filmes, software educativos .

Compreende-se que é necessário conhecer as implicações e possibilidades de novas aprendizagens na prática do professor da escola rural bem como qual o tipo de educação que vem se oferecendo ao meio rural. Que concepção de educação está no alicerce dessa oferta, é tarefa imprescindível a todos os agentes que promovem educação nesse meio( Diretores, supervisores e professores), a fim de que possam ser agentes construtores de inovadoras práticas pedagógicas para esse contexto.

## **4 . ESTUDO DE CASO**

### **4.1 Contexto e Sujeitos**

Esta experiência foi vivida em uma escola Estadual de Ensino Fundamental, localizada na zona rural, considerada de difícil acesso. Caracterizada como Escola Pólo, pois acolhe alunos de diferentes localidades, os quais trazem consigo expectativas, condicionamentos e comportamentos diversos que, aliados à realidade sócio econômica e preparo intelectual necessitam desta Instituição para juntos promoverem a valorização, permanência e transformação do meio rural no qual estão inseridos. Com uma matrícula real de 123 alunos no ano de 2008, nos quais menos de dois por cento são filhos de patrões, em torno de cinco por cento são filhos de pais que praticam uma agricultura bem estruturada que lhes permite um nível de vida considerado médio e o restante são filhos de pais que praticam uma agricultura familiar de subsistência, de empregados rurais, de diaristas e de plantadores de fumo, onde a maioria prioriza o abandono do campo objetivando uma nova perspectiva de vida nos centros urbanos mais próximos. A falta de capacitação dos professores para atuar no contexto rural, acaba reforçando tal idéia.

A equipe docente é composta por dezessete professores, cuja cultura profissional da maioria é totalmente para a escola urbana.

Segundo o Projeto Pedagógico, a Escola tem como filosofia “Educar interagindo para a

busca de alternativas humanas de vidas”. Propõe uma educação que esteja fundamentada num processo democrático, onde seja viabilizada a participação de todos os seus segmentos da Escola, a fim de concretizar um ensino de qualidade, transformador e libertador.

#### **4.2. Investigação da Realidade Escolar e Intervenção Pedagógica**

(...) associar a investigação educacional à prática pedagógica é uma maneira de recuperar o poder profissional dos professores. Parece pouco, mas cada vez mais, nossa categoria profissional está deixando de fazer currículo. Numa perspectiva dialógica, este fazer currículo pode ser potencializador de transformações sociais, na medida em que se considerem as visões de mundo, não apenas dos educadores, mas dos educados. Daí podemos falar, verdadeiramente, em educadores-educandos e educandos educadores. FERRER, 2009 apud GRABAUSKA, 2006)

Na tentativa de implementar o Projeto Pedagógico da Escola, contribuir para fortalecer o processo educativo, discutir as possibilidades de integração das TIC no contexto escolar procurou-se investigar a realidade acerca de questões que envolvem o ensino-aprendizagem. Algumas questões nortearam a investigação: O que fazer para motivar alunos e professores a comprometer-se com o ensino-aprendizagem significativa, levando em consideração a diversidade do meio em que estão inseridos? Quais as possibilidades e implicações para integrar as TIC no contexto escolar rural?

A investigação aconteceu na seguinte ordem: investigação, por meio de análise documental, diários de bordo, questionários, observação da realidade escolar e planejamento das ações do projeto; elaboração do material pedagógico para a intervenção pedagógica: modelagem da interface digital; intervenção pedagógica na turma da quarta série, utilizando as tecnologias analógicas e digitais apoiadas nos princípios da pedagogia de projetos.

Inicialmente, com objetivo de investigar os anseios e as necessidades dos alunos para que as situações de aprendizagem fossem significativas, foi utilizando a seguinte metodologia para a coleta e análise de dados: Reuniu-se os alunos da escola por série, em mesa-redonda, na qual também participaram a equipe administrativa e pedagógica da Escola. Foi feita uma sensibilização através de uma mensagem em slide show, uma problematização com questões auto-avaliativas, permitindo-se aos alunos responderem de forma livre com sua própria linguagem (na medida em que os alunos foram opinando para o grupo as respostas foram sendo anotadas); observação e interpretação de gráficos de aproveitamento, gerados pelo programa de gerenciamento de recursos humanos da Escola (INE Procergs, da Secretaria do Estado do Rio Grande do Sul) para identificar os fatores que estariam influenciado no processo ensino-aprendizagem, causando o baixo rendimento escolar. Para

finalizar o encontro, houve a apresentação de uma mensagem com o tema “estabelecendo objetivos de vida a curto, médio e longo prazo”.

A partir da fala dos alunos a respeito da aprendizagem, sentiu-se a necessidade de ouvir também professores e pais.

Foi realizado um encontro seguindo a mesma linha metodologia com cada segmento Escolar. No encontro com os professores, além da dinâmica usada com os alunos, utilizamos o vídeo “Mitos e metas: Desfazendo Mitos e Estabelecendo Metas” (FREITAS) com a finalidade de problematizar a vida particular e profissional dos professores da Escola.

Com os pais, além da sensibilização, observação e leitura de gráficos demonstrando o rendimento dos alunos, também foi realizada uma mesa redonda, abordando o seguinte questionamento: Que escola eu quero para meu filho.

Após a análise dos dados, percebeu-se que, que o ensino não estava sendo significativo para os alunos, precisava-se mudar a metodologia, a forma de apresentar o conteúdo. Nessa perspectiva, segundo Moran (2000), a escola precisa partir de onde o aluno está, das suas preocupações, necessidades, curiosidades e construir um currículo que dialogue continuamente com a vida, com o cotidiano. Uma escola centrada efetivamente no aluno e não no conteúdo, este por sua vez deve despertar curiosidade, interesse.

Então, é preciso desacomodá-los, é preciso desafiá-los. Se o aluno não sentir que é desafiado a buscar, a saber, a (re) inventar, a escola deixa de ter sentido de existir.

Também nesta oportunidade foi constatado que não havia unidade de trabalho. De acordo com as explanações durante o contato com os alunos e professores verificou-se que os alunos sugerem aulas dinâmicas, mais interessantes, diversificadas e bem planejadas, relacionadas a vida cotidiana, utilizando as TIC, mais especificamente o computador. Os professores demonstraram interesse na aprendizagem sobre o uso das tecnologias integradas ao processo de ensino-aprendizagem não apenas para reforçar e justapor as mídias ao processo pedagógico como vinham fazendo, sem resultados. Os pais querem uma escola de qualidade para que seus filhos possam continuar os estudos depois da conclusão do ensino fundamental se assim o desejarem. Durante as conversas informais com os pais, foi ressaltado a importância da integração do computador na sala de aula.

A questão inicial foi “como atuar” nessa realidade? Como integrar as TIC nesse contexto?

A partir da problematização dessas questões juntamente com os diversos segmentos envolvidos foi escolhido a ferramenta analógica Jornal Escolar por contemplar os anseios da escola, a interdisciplinaridade, a possibilidade de abordar todos os conteúdos curriculares previstos para a série/nível de escolaridade, a utilização de recursos humanos e tecnológicos disponíveis .



Uma simbiose entre os princípios da pedagogia de projetos e as TIC disponíveis na Escola, computadores, televisão, data show, câmera digital, DVD, vídeo cassete, aparelho e amplificador de som, visando a formação do aluno, sua consciência crítica, o uso das TIC, desenvolvendo competências criando possibilidades para tornar os alunos sujeitos participativos dentro e fora da Escola.

Por se tratar de um projeto amplo, que exige conhecimento e aperfeiçoamento do conteúdo, definição de objetivos e da metodologia de trabalho antes de sua implementação, realizou-se uma intervenção pedagógica na turma da quarta série com o propósito de diagnosticar o que os alunos já sabiam( conhecimentos prévios), como seria a receptividade, a viabilidade do projeto, como articular o trabalho em equipe, definir as metas de trabalho, os condicionantes internos, possibilidades e implicações educacionais.

A primeira condição para que o projeto seja reconhecido é que sua elaboração e produto representem o resultado do processo amplo de participação de todos os setores da comunidade escolar, o que deverá assegurar que ele seja assumido por todos e não somente pelo diretor. No basta somente, entretanto, garantir a fase inicial de elaboração do projeto, pois a sua implementação exigirá congregação de esforços e vigilância constante para garantir total coerência com o que foi proposto. (ALONSO, 2005)

Justifica-se a intervenção pedagógica na turma da quarta série, pelo fato de ser uma fase transitória de um currículo por atividades (globalizado) para um currículo por área de estudos (disciplinas separadas), conforme prevê a proposta pedagógica da Escola.

O trabalho foi norteado pelos questionamentos: qual a leitura de contexto desses alunos? Qual o grau de abstração destes em relação à realidade que os cerca?

Disponibilizou-se aos alunos, o contato com diversos tipos de jornais bem como das TIC analógicas e digitais disponíveis na escola, possibilitando o aluno observar o jornal como um conjunto dinâmico de diferentes textos (ponto de vistas), oportunizando um olhar diferenciado e a formação de inúmeras análises sobre um mesmo foco.

Assim,

Os métodos da educação dialógica nos trazem à intimidade da sociedade, à razão de ser de cada objeto de estudo. Através do diálogo crítico sobre um texto ou um momento da sociedade, tentamos penetrá-lo, desvendá-lo, ver as razões pelas quais ele é como é, o contexto político e histórico em que se insere. Isto é para mim um ato de conhecimento e não uma mera transferência de conhecimento (FREIRE, 1986).

Tendo como referencial teórico a unidade dois da disciplina “Interação Mediada por Computador”, Comunicação mediada por computador: potencial das ferramentas do Moodle para a

educação mediada pelas TIC, do curso de Especialização Modalidade EAD, da Universidade Federal de Santa Maria, entende-se que é necessário direcionar a apropriação do objeto cognoscente através de atividades de estudo que potencializem o diálogo–problematizador a partir de ferramentas interativas que possibilitem a interação educando-educador. As atividades, que assim se caracterizam por terem uma estrutura especial, uma intencionalidade, serem diretas e com um objetivo claro a ser alcançado, estimulam os alunos, a partir da mediação tecnológica, a assimilar os conteúdos teóricos, acomodar e refletir em ações de estudo.

A intervenção pedagógica se deu em duas etapas. Primeiramente os alunos observaram aspectos físicos gerais de diferentes jornais analógicos (escolha livre) observando como segurar e folhear o jornal corretamente, lendo as principais manchetes e escolhendo uma que lhe chamasse atenção.



Fotografia 1



Fotografia 2



fotografia 3

**Fotografia 1,2, 3- Alunos lendo e folheando jornais escolhendo as manchetes que mais lhes chamaram atenção**

Depois foi distribuído um jornal para cada dupla, sendo que um integrante recebeu a capa e outro a parte interna de um jornal (mesmo jornal de dias diferentes da semana, no caso escolheu-se o jornal ZH) para analisar a quem poderia interessar as informações, como é organizado (como ele é, do que é feito, para que serve, o que tem nele), com o objetivo de verificar o que eles já sabiam sobre o jornal.

Quando eles perceberam que eram necessários alguns critérios para analisar e, que apesar de ser o mesmo jornal a data não coincidiam, as duplas foram reorganizadas de forma que cada uma tivesse um jornal completo.

Analisou-se então, a capa e a contracapa percebendo que essas valorizam o jornal, as chamadas incentivam a compra e depois a leitura do jornal. Foi feito o seguinte questionamento: “Qual o acontecimento que o jornal Zero Hora escolheu como o mais importante nesse dia, e por que se pode afirmar isso?”



Fotografia 4



Fotografia 5



Fotografia 6

**fotografia 4,5,6 - Análise da capa, contracapa e das chamadas das manchetes**

Foi destacado o cabeçalho, que é a carteira de identidade do Jornal. Sempre traz o nome, preço, a data do jornal, o endereço eletrônico do jornal, etc... Nessa etapa os alunos fizeram uma lista com as informações, depois criaram um cabeçalho fictício de um jornal analógico(esboço e diagramação a mão livre).



Fotografia 7

Fotografia 8

Fotografia 9

**fotografia 7,8,9 – Criação do Cabeçalho do jornal analógico - esboço e diagramação do jornal ( Projeto a mão livre**

Nesse momento utiliza-se a interface analógica e digital concomitantemente, pois no objeto de aprendizagem digital feito no PowerPoint, foi possível observar capas de jornais municipais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais. Foi sem duvida a etapa mais marcante do primeiro dia, quando foi apresentada a interface digital, utilizando-se do data show . Eles observaram espontaneamente cada parte que haviam estudado no jornal analógico. Concluíram então, que existem dois tipos de jornal: O analógico impresso em papel e o digital para ser lido na tela do computador. Oportunizou-se para que eles descreverem os detalhes oralmente para o grupo. Localizaram o cabeçalho (contendo o nome, a data, o preço do jornal), a manchete (o título em letras garrafais na primeira página), a orelha (fica a direita ou a esquerda do nome do jornal), caixa de chamadas (fica na primeira página com pequenas chamadas para matérias internas, no caso os conteúdos), a fotografia, a fonte da imagem...



**Slides /interface digital – Objeto de aprendizagem digital – Jornal digital**

Na etapa seguinte, os alunos organizaram-se em grupos por dia da semana da publicação do jornal, de forma que cada grupo trabalhasse com jornais de um dia da semana. Após as informações disponibilizadas na interface digital sobre o jornal e sua organização. Analisaram a estrutura interna, organizada em seções e cadernos que reúnem artigos sobre o mesmo tema.

Folhearam juntos (professor e aluno) o jornal para analisar sua estrutura interna, ver o que se mantém em qualquer dia da semana e o que varia de acordo com o dia, foi lido as manchetes

principais, observou-se a função das páginas, a diagramação, cadernos e seções. Fez-se o registro escrito do que se mantém e o que se modifica de acordo com o dia da semana. No final da aula foi solicitado uma atividade em grupo, em que foi mostrado um gênero jornalístico e os alunos localizavam a seção ou caderno em que estaria (observou-se se eles entenderam a função da primeira página e utilizavam o índice para facilitar a procura). E uma atividade individual, na qual foi escolhido um gênero textual para ler e recontar (Foi observado se os alunos identificavam de onde o gênero textual foi retirado e sua classificação).



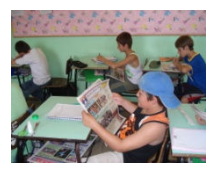
Fotografia 10



Fotografia 11



Fotografia 12



Fotografia 13

**Fotografia 10,11 – Atividade em grupo**

**Fotografia 12,13 – Atividade individual**

No segundo dia de intervenção, possibilitou-se aos alunos a interação com a interface digital em alguns computadores colocados em rede local, promovendo um feedback individual e coletivo e a avaliação do objeto de aprendizagem quanto a usabilidade. Além disso, trabalhou-se com os jornais da região que possuem edições semanais e quinzenais, respectivamente, apontando semelhanças e diferenças com os utilizados no dia anterior. Para culminar o trabalho foi montado com recortes de jornais em papel pardo cortado no tamanho real de jornal em formato tablóide, a capa e a contracapa do jornal fictício para o qual já haviam criado o cabeçalho no dia anterior.



Fotografia 14



Fotografia 15



Fotografia 16

**Fotografia 14,15,16 – Montagem de um jornal fictício utilizando-se de recortes e colagem de manchetes e gravuras de jornais locais**

Libâneo afirma que:

A avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Através dela, os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos são comparados com os objetivos propostos, a fim de constatar progressos, dificuldades, e reorientar o trabalho para as correções necessárias (1994).

A avaliação ocorreu em dois momentos: avaliação da aprendizagem do aluno, e de sua interação com a ferramenta digital. Inicialmente realizou-se uma avaliação diagnóstica, observando desde a entrada na sala de aula, quanto a interpretação que tiveram da “interface da sala de aula”, com o cuidado quanto a distribuição das classes, o posicionamento do data show e a ansiedade em saber qual seria a novidade do dia. No primeiro contato com jornal analógico quando organizados em duplas, na qual cada uma recebeu uma capa e a parte interna do jornal, (sendo que intencionalmente as partes não correspondiam a mesma data de publicação). A maioria das duplas assim que recebeu o material montou sem preocupar-se em investigar a seqüência nem utilizar algum critério de análise, com exceção de um aluno que tem vivências com pessoas da zona urbana, onde acessa o Orkut<sup>3</sup>, o qual questionou sua colega de grupo sobre a montagem do jornal: “não podemos montar o jornal assim como você está fazendo porque as datas não são as mesmas”.

Imbuídas da teoria de Vigotsky, que considera os sujeitos além de ativos, interativos, pois a construção do conhecimento acontece a partir das “relações intra e interpessoais”, observou-se a construção do conhecimento a partir da experimentação e da troca com o outro durante o desenvolvimento das atividades. Um dos momentos que evidencia essa aprendizagem, foi a interação com o interface digital, quando espontaneamente, logo ao primeiro contato, os alunos aplicaram os conhecimentos adquiridos nas atividades anteriores, o que pode ser percebido nas falas destes.

A ferramenta digital quanto à usabilidade, apesar de ser o primeiro contato com os computadores, os alunos conseguiram interagir na interface, pois esta exigiu apenas o domínio do mouse, que rapidamente aprenderam. De acordo com os conteúdos aprendidos no curso de Especialização, na disciplina de Design Gráfico do curso de Especialização Modalidade EAD da Universidade Federal de Santa Maria, definiu-se objetivos na hora da modelagem do objeto de aprendizagem. Procurou-se cuidadosamente adequar imagens icônicas e textuais ao tema proposto. O texto foi distribuindo em colunas, como no jornal. A fonte escolhida conforme o tipo utilizado em jornais online. Houve facilidade de memorização das ações propiciadas pelas imagens. Os ícones bem distribuídos facilitaram a interação com o software. Apresentou conteúdo instrucional conforme objetivos estabelecidos e de acordo com a faixa etária. Cores contrastantes e imagens adequadas ao tema, sendo que o aluno teve a liberdade de retornar a tela inicial quantas vezes fossem necessárias contemplando assim, os critérios da ergonomia e usabilidade. Quanto aos desafios pedagógicos, foi planejada inicialmente para a apresentação em data show.

Deixou-se de usar na ferramenta digital: sons, arquivos de vídeos, gêneros jornalísticos

televisivos conforme planejado inicialmente, com animação de personagens, o que não ocorreu em razão do tempo exigido para o desenvolvimento e apresentação do projeto em questão, coincidindo com a proximidade do final do ano letivo, e o cumprimento dos cronogramas estabelecidos pela legislação vigente.

Um fato que merece ser mencionado nesse artigo foi a solicitação, feita por email, de ajuda com exemplares de jornais impressos para um jornal da sede do município. Além de disponibilizar o material, os alunos foram convidados para participarem do concurso “Histórias de Natal” promovido pela Equipe de redação do jornal em questão. O convite foi aceito e os textos corresponderam às expectativas do concurso, conquistando o prêmio de primeiro e segundo lugar para a escola, sendo que os alunos vencedores tiveram seus textos publicados, no Jornal. Foram contemplados com uma assinatura do jornal e um certificado de premiação.



Fotografia 17



Fotografia 18

Fotografia 17,18 – Certificados de Premiação do Concurso “História de Natal”

## **ANALISE DOS RESULTADOS**

A partir de observações e conversas com os professores, conclui-se que um dos pressupostos encontrados para justificar a dificuldade de integração das TIC no contexto de sala de aula, encontra-se na formação inicial e continuada dos docentes. Os professores estão saindo de instituições formadoras não tendo clareza de como lidar com as TIC para auxiliar a aprendizagem de seus alunos. Dessa forma, trabalhar com os recursos tecnológicos fica aquém de suas possibilidades. Porém, a formação do professor para trabalhar com os recursos tecnológicos na sala de aula, torna-se cada vez mais, elemento indispensável para a melhoria da qualidade de ensino. É necessário que o professor reflita sobre a integração das TIC no processo educacional, e a partir daí, incluir em sua prática de sala de aula novas situações de aprendizagem, utilizar as TIC de forma contextualizada despertando interesse no educando em aprender cada vez mais.

A mudança na prática do professor só ocorre quando este percebe que pode fazer, em sala de aula, além daquilo que está acostumado. É nesse momento que ele faz uma análise crítica sobre sua própria prática e percebe o potencial das ferramentas tecnológicas como instrumento para a mudança do seu fazer pedagógico. Então, o professor começa a descoberta de novas possibilidades

educacionais.

Constatou-se que é possível fazer a mediação através de recursos apresentados nos diferentes suportes de informação analógicos e digitais. O jornal como instrumento de informação e comunicação dá suporte para explorar situações locais, regionais, nacionais ou de mundo e a diversidade de assuntos pode ser abordado, refletido ou construído nas diversas disciplinas e expandido aos vários segmentos da escola, além de ser um instrumento que possibilita a integração das TIC, sem a necessidade de conexão com a internet, na sala de aula. Também pode ser um veículo de luta contra as desigualdades sociais e que envolve simultaneamente os vários recursos tecnológicos em sua produção. É uma ferramenta didático metodológico no processo de ensino aprendizagem, possibilitando os agentes - professores e alunos, interagirem de modo colaborativo e envolvendo-se de forma ativa na construção do conhecimento. O "3º artigo da LDB 9394/96, o inciso II diz que o ensino será ministrado com base nos princípios liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber. Daí a importância da organização de uma equipe séria e comprometida desde o planejamento, estruturação, implementação e avaliação de uma proposta Educativa.

Quanto a integração das TIC no contexto escolar, notou-se, que é possível integrar as TIC(digitais e analógicas) na sala de aula, mesmo sem possuir computadores conectados a internet. Obteve-se como resultado um ensino pautado na criação/apropriação de novos ambientes de trabalho, possibilitando aos alunos aprendizagem contextualizada e com significado. Os resultados foram percebidos por meio do empenho, da dedicação e do comprometimento dos envolvidos. Houve uma articulação entre o currículo escolar e a realidade do aluno por meio das novas práticas pedagógicas.

A sociedade enfrenta hoje uma crise de paradigmas a qual exige cada vez mais novos modelos educacionais, econômicos, sociais e políticos. A partir desta perspectiva, a escola, seja ela localizada na zona rural ou urbana, assume uma tarefa de fundamental importância para a formação do ser humano, uma vez que serve como fonte de conhecimentos a serem construídos pelos indivíduos, potencializadora de capacidades cognitivas, físicas e emocionais, é o local para compreensão da realidade que o cerca. Diante desta realidade é papel da escola rural (professores regentes de classe, equipe administrativa e pedagógica) propiciar aos educandos meios tecnológicos de informação e comunicação para que futuramente sejam os agentes modificadores do meio em que estão inseridos. Vislumbrarem e explorarem corretamente as possibilidades que ali estão, para que no futuro não venham aumentar os cinturões do meio urbano, ou terem condições de continuar seus estudos se assim desejarem.

Uma questão relevante quanto a integração das TIC no processo ensino-aprendizagem é a

realização de uma análise apurada do contexto escolar, evitando a integração descontextualizada das TIC no processo educacional. Os professores precisam de apoio constante para lidar com as TIC. Acredita-se que deste modo, a escola terá possibilidades de criar novos ambientes de aprendizagem, nas quais a prioridade para o ensino é o conhecimento para o aluno. Ambientes que possibilitem a participação do educando de forma dinâmica e interativa para que ele aprenda a conhecer, aprenda a fazer e encontre significado no que faz. Segundo Perrenoud (2000) aponta-se alguns domínios de competências necessárias à formação continuada para o professor: Organizar e dirigir competências de aprendizagens, utilizar novas tecnologias, administrar a progressão das aprendizagens, como ponto de apoio para um ensino eficiente com aprendizagens significativas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da experiência vivida, no presente estudo, anunciam um novo tempo para a integração das TIC no contexto escolar, mesmo que a escola não esteja contemplada com computadores conectados à internet. Cabe, então, a mobilização dos diferentes segmentos escolar, diretor, supervisor e professores criarem estratégias de ensino que permitam integrar as TIC no contexto escolar, levando em consideração a interdisciplinaridade entre as disciplinas do currículo da escola.

O maior desafio enquanto educador, é trabalhar com os contrastes da educação: instituições com modernas tecnologias da Comunicação e da Informação e outras em precárias condições, alunos que recebem passivamente informações ou professores que desconhecem e se negam a entender as possibilidades oferecidas pelas TIC e a desigualdade de acesso a essas oportunidades em função do distanciamento entre a zona urbana e rural.

Para que as TICS tornem-se significativo no fazer pedagógico, independente do espaço geográfico, é necessário conhecê-las, dominá-las, saber como implantá-las com uma intencionalidade pedagógica. A modalidade EAD vem como suporte para superar, além da distância e questões financeiras, as desigualdades e a necessidade de constante atualização profissional exigida pelas demandas sociais.

### Notas

<sup>1</sup> **Mundo da Vida**, termo da filosofia ligado principalmente com a fenomenologia de Edmund\_Husserl e a interpretação sociológica de Jürgen\_Habermas como sendo a esfera privada onde os sujeitos chegam a um entendimento sobre as outras esferas do sistema social através do processo comunicativo. [http://pt.wikipedia.org/wiki/Mundo\\_da\\_vida](http://pt.wikipedia.org/wiki/Mundo_da_vida) acesso em 13/10/2009

<sup>2</sup> **Software livre**, Define-se como qualquer programa de computador que pode ser usado, copiado, estudado e redistribuído com algumas restrições. [http://pt.wikipedia.org/wiki/Software\\_livre](http://pt.wikipedia.org/wiki/Software_livre) acesso em 13/10/2009



<sup>3</sup> **Orkut**. Define-se como uma rede social, com o objetivo de ajudar seus membros a conhecer pessoas e manter relacionamentos. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Orkut> acesso em 21/12/2009

## REFERÊNCIAS

ABRANCHES, Sergio Paulino. **Material Didático, da disciplina Educação Assistida por TIC – Curso de especialização à distância em tecnologias da informação e da comunicação aplicadas à educação**, UAB/CEAD-Pólo Superior de Restinga Sêca,2008.

ALONSO, Myrtes. (Org.) **Gestão Educacional e Tecnologia**.São Paulo: AVERCAMP,2005

ARROYO; CARDART; MOLINA. Apresentação. In: ARROYO, M. G.; CARDART, R. S;MOLINA, M. C. **Por uma Educação do Campo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari (1994). **Investigação Qualitativa em Educação**. Coleção Ciências da Educação. Porto: Porto Editora.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil) Câmara de Educação Básica. Resolução CEB N. 2, de 7 de abril de 1998 Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. **Diário Oficial da União** de 15/4/98 - Seção I – p. 31.

DE BASTOS, Fábio da Purificação. [et al.] **Interação Mediada por Computador**. Santa Maria : UFSM, CCSH, Curso de especialização à distância em tecnologias da informação e da comunicação aplicadas à educação, 2009.

E. E. Ensino Fundamental Marcelo Gama. **Projeto Político Pedagógico**. Estação Jacuí: 2008. Não paginado, mimeografado.

FREITAS: Clarice Leal. Palestra “Mitos e Metas: desfazendo Mitos e implantando Metas. Palestra Motivacional. 1 DVD

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e Ousadia – O Cotidiano do Professor**. Rio de Janeiro: Disponível em: <<http://www.cerebromente.org.br/n08/mente/construtivismo/construtivismo.htm>> Acesso em: 12 dez. 2008.

GRABAUSKA, C.J. **Educação Problematicadora e formação de Professores no contexto Universitário**. In: Aprimorando-se com Paulo Freire no que fazer Educativo. Recife, PE: Bagaço,2006.

INE Procergs. <http://www.escola.procergs.com.br>

LOPES, José Junio. **Material Didático, da disciplina Educação assistida por TIC** – Curso de especialização à distância em tecnologias da informação e da comunicação aplicadas à educação,. UAB/CEAD \_ pólo Superior de Restinga Sêca,2008.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001

MORAN, José Manuel **Material Didático, da disciplina Sala de Aula e TIC** Curso de Especialização Lato Sensu em TIC aplicadas à Educação. UAB/CEAD - Pólo Superior de Restinga Sêca,2008.

PRADO, M.E.B.B. **Material Didático, da disciplina Sala de Aula e TIC** Curso de especialização à distância em tecnologias da informação e da comunicação aplicadas à educação,. UAB/CEAD - Pólo Superior de Restinga Sêca,2008.

PERRENOUD, Philippe. *Dez Novas Competências para Ensinar*. Porto Alegre (Brasil), Artmed Editora, 2000.

SANCHO, J. M. **A tecnologia: um modo de transformar o mundo carregado de ambivalência**. In: \_\_\_\_\_.(Org.) Para uma Tecnologia Educacional. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 23-49.

STREHL, Afonso; RÉQUIA, Ivony da Rocha. **Estrutura e Funcionamento da Educação Básica: Subsídios para alunos, professores e candidatos aos concursos do Magistério**. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto,2000.

YIN, Robert (1994). *Case Study Research: Design and Methods* (2ª Ed) Thousand Oaks, CA: SAGE Publications.

WIKIPEDIA. Disponível em [http://pt.wikipedia.org/wiki/Mundo\\_da\\_vida](http://pt.wikipedia.org/wiki/Mundo_da_vida). Acesso em 13/10/2009

VIGOTSKI. L.S.A. **A Formação Social da Mente** .São Paulo:Martins Fontes, 1991.

**Vera Cleusa Lima Peixoto-** [verapeixoto@uabrestingaseca.com.br](mailto:verapeixoto@uabrestingaseca.com.br)

**Fabio da Purificação de Bastos** - [fbastos@smail.ufsm](mailto:fbastos@smail.ufsm)

---